

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O MÉTODO HISTÓRICO-ESTRUTURAL EM CELSO FURTADO

Francisco Herbet Nogueira dos Santos¹, Raniely Felipe dos Santos²,
Yhenis Anderson Ulisses de Oliveira³, Patric Anderson Gomes da Silva⁴,
Kátia Regina Rodrigues Lima⁵, João Luís Mota do Nascimento⁶,
Emmanoel Lima Ferreira⁷

Resumo: Furtado em seu livro *Introdução ao Desenvolvimento Enfoque histórico-estrutural* apresenta sua concepção de capitalismo, que se dá por meio de uma visão global. Esse enfoque global, macroestrutural possibilita desvendar os nexos entre as relações externas e as formas internas de dominação social. A investigação objetiva analisar o conceito de **método histórico-estrutural** desenvolvido por Celso Furtado. A pesquisa é bibliográfica mediante leitura imanente de obras de Celso Furtado ancorada no método dialético. O método histórico-estrutural, usado por Furtado, é uma abordagem analítica que permite a compreensão do subdesenvolvimento como um processo de expansão do capitalismo organizando a economia mundial em países centrais (desenvolvidos) que possuem desenvolvimento tecnológico, indústrias dinâmicas e países periféricos (subdesenvolvidos) que possuem escasso desenvolvimento industrial e tecnológico. O enfoque de Furtado, observa interações entre estruturas históricas, sociais e econômicas, e permite sair da camisa de força da teoria da modernização e da visão liberal que vê a economia internacional como um somatório de países que, ao adotarem determinadas políticas pró-mercado podem chegar ao *podium* dos países desenvolvidos. O subdesenvolvimento para Furtado não é um mero estágio, prévio e necessário, do desenvolvimento. É a outra face da moeda dos países desenvolvidos. Celso Furtado escreveu

¹ Graduando em Ciências Econômica pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: herbet.santos@urca.br

² Graduanda em Ciências Econômica pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: ranielu.felipe@urca.br

³ Graduando em Ciências Econômica pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: yhenis.anderson@urca.br

⁴ Professor no Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), e-mail: patricanderson16@icloud.com

⁵ Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e-mail: katia.lima@urca.br

⁶ Professor no Departamento de Ciências Econômica da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: mota.joão@urca.br

⁷ Professor no Departamento de Ciências Econômica da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: emmanoel.lima@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



sobre o *Manifesto dos Periféricos* e sobre a perspectiva teórica do seu método de analisar a economia latino-americana em perspectiva, ou seja, inserida numa totalidade estruturada em centro-periferia. Furtado exalta as qualidades do Manifesto da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe ao desvelar a exploração que era exercida na deterioração dos meios de intercâmbio, da subordinação a que estavam submetidos os países periféricos exportando produtos primários e importando produtos industrializados e do leito de procusto a qual os países periféricos estavam submetidos. O Manifesto é de uma atualidade candente diante do processo de reprimarização da economia latino-americana e do processo de desindustrialização da América Latina pela adoção das políticas do Consenso de Washington.

Palavras-chave: Países centrais. Países periféricos. Subdesenvolvimento. Desenvolvimento

Agradecimentos: Ao Grupo de Pesquisa e Estudos Trabalho, História, Educação e Artes (GPETHEA). À Universidade Regional do Cariri (URCA), A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).